

PESQUISA DE OPINIÃO

Percepções e experiências das mulheres quando se deslocam pelas cidades

Realização

Apoio

INSTITUTO
PATRÍCIA GALVÃO

LOCO
MOTIVA

Uber

Percepções e experiências das mulheres quando se deslocam pelas cidades

Objetivo

Mapear hábitos de deslocamento das mulheres e entender suas percepções sobre segurança em seus trajetos pelas cidades, as situações vividas em diferentes meios de transporte e as iniciativas para contribuir para um deslocamento mais seguro.

Metodologia

Pesquisa quantitativa online

Amostra

1.618 entrevistas com mulheres de 18 anos ou mais que saem de casa ao menos 1 vez por semana

Praça

Nacional

Margem de erro

2,2 p.p.

Data de campo

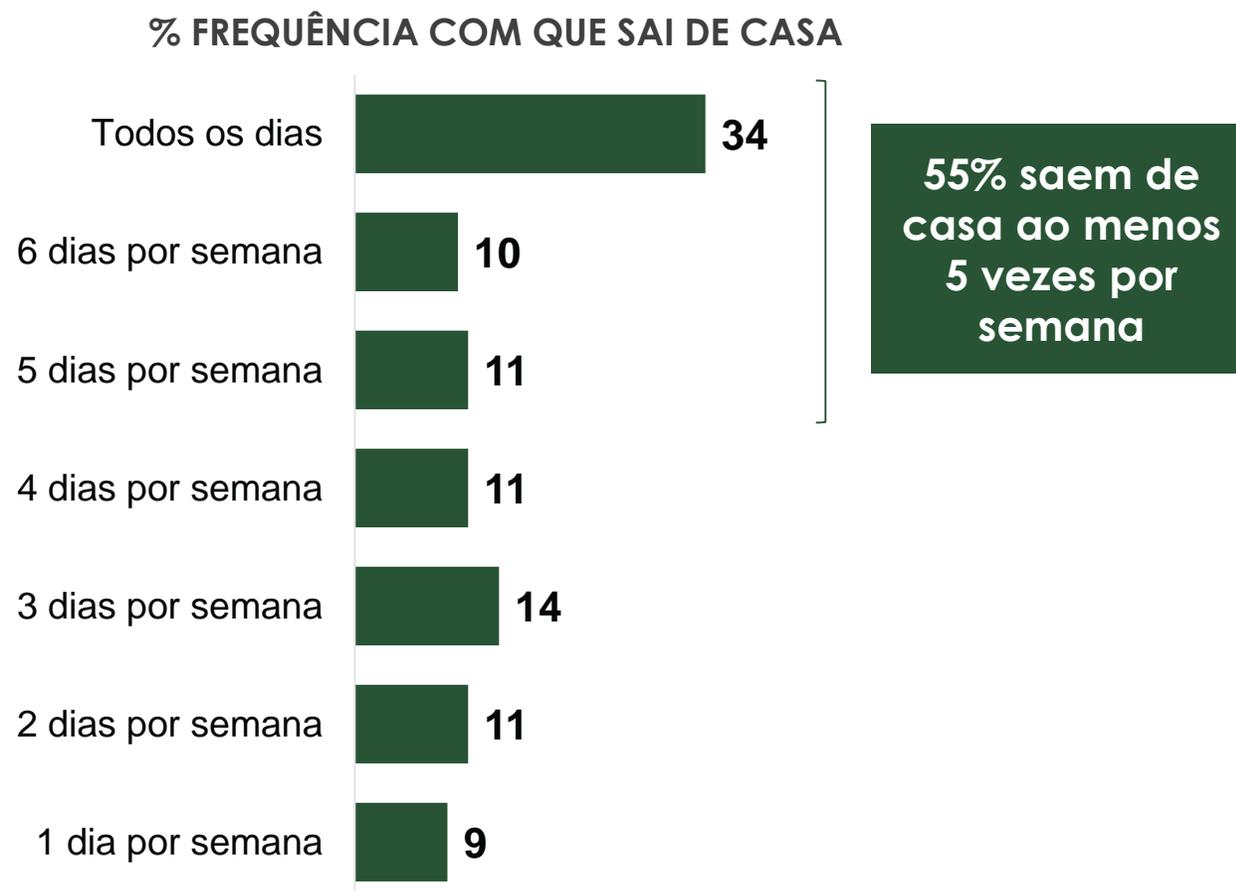
27 de setembro a 18 de outubro de 2023

Pesquisa ponderada a partir da distribuição da população brasileira por região, sexo e escolaridade, conforme parâmetros da PNAD/IBGE.

DESLOCAMENTOS DAS MULHERES PELA CIDADE

1 em cada 3 mulheres sai de casa todos os dias e a maioria se desloca 5 vezes por semana ou mais.

A maioria das mulheres sai de casa ao menos 5 vezes por semana



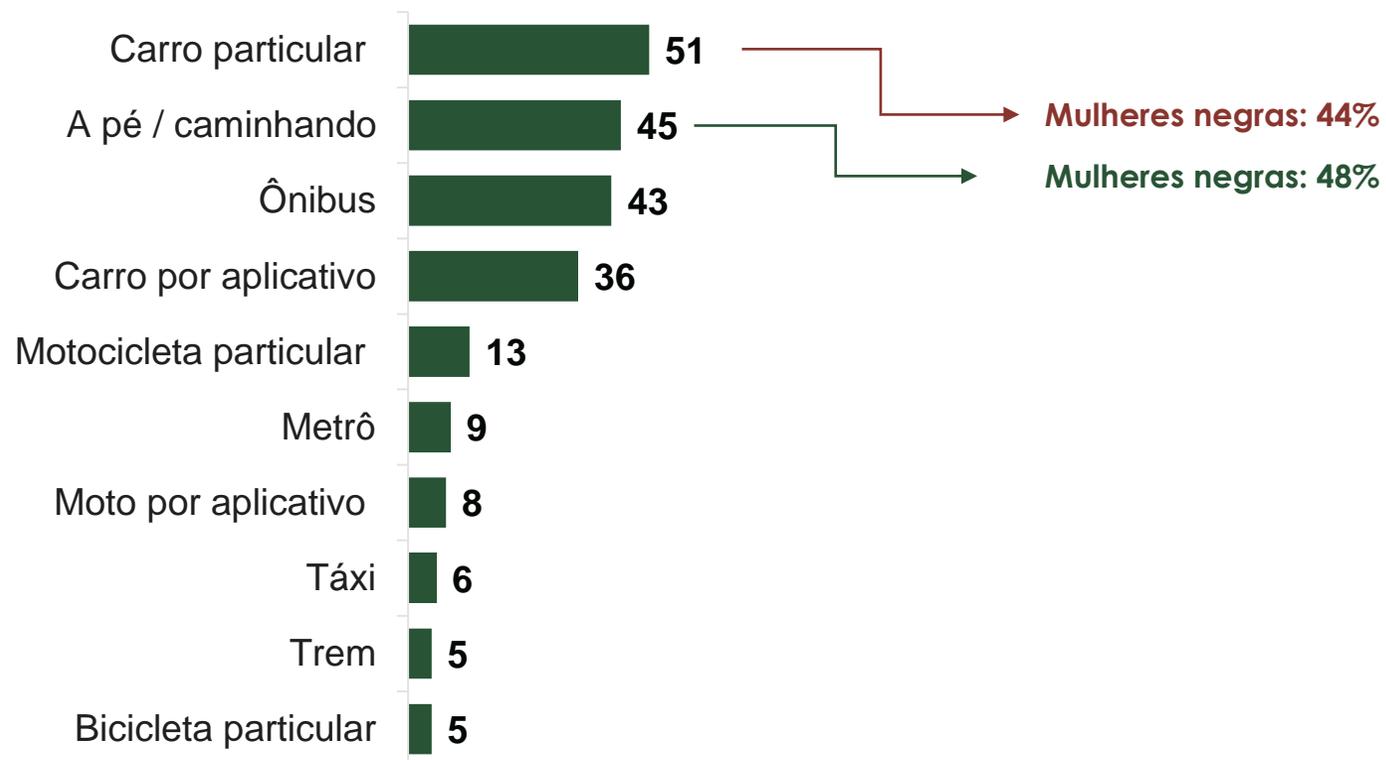
As mulheres se locomovem mais pela manhã e à tarde, mas 6 em cada 10 também transitam à noite e 8% na madrugada

% PERÍODOS DE DESLOCAMENTO

Manhã	87%
Tarde	76%
Noite	59%
Madrugada	8%

As mulheres deslocam-se sobretudo de carro, a pé ou de ônibus; 36% costumam usar carro por aplicativo e 8% recorrem à moto por aplicativo

% MEIOS DE TRANSPORTE UTILIZADOS EM DESLOCAMENTOS

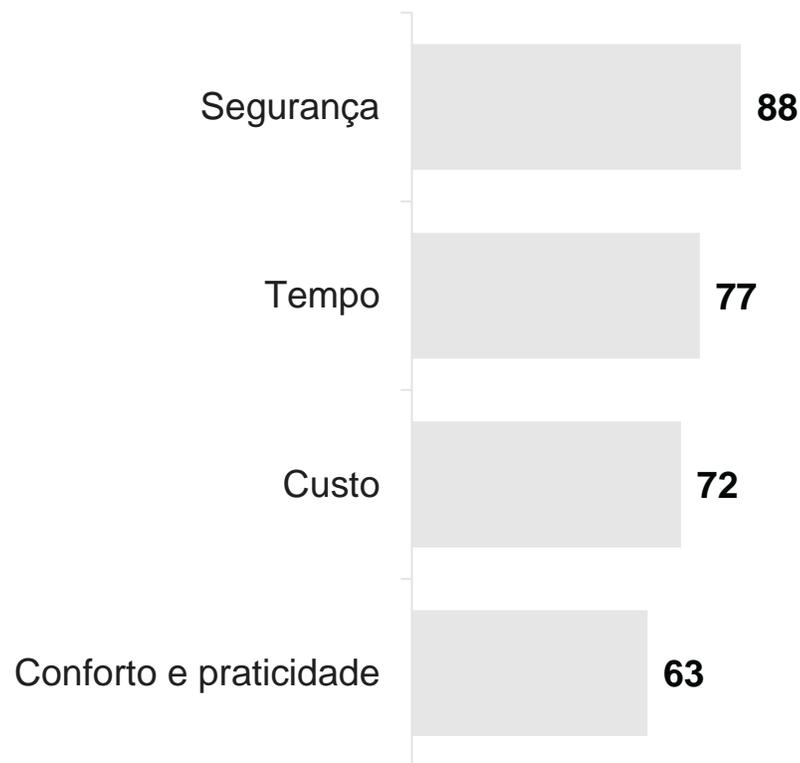


SEGURANÇA E VIOLÊNCIA NOS DESLOCAMENTOS DE MULHERES

88% das mulheres se preocupam com a segurança quando se movimentam pelas cidades.

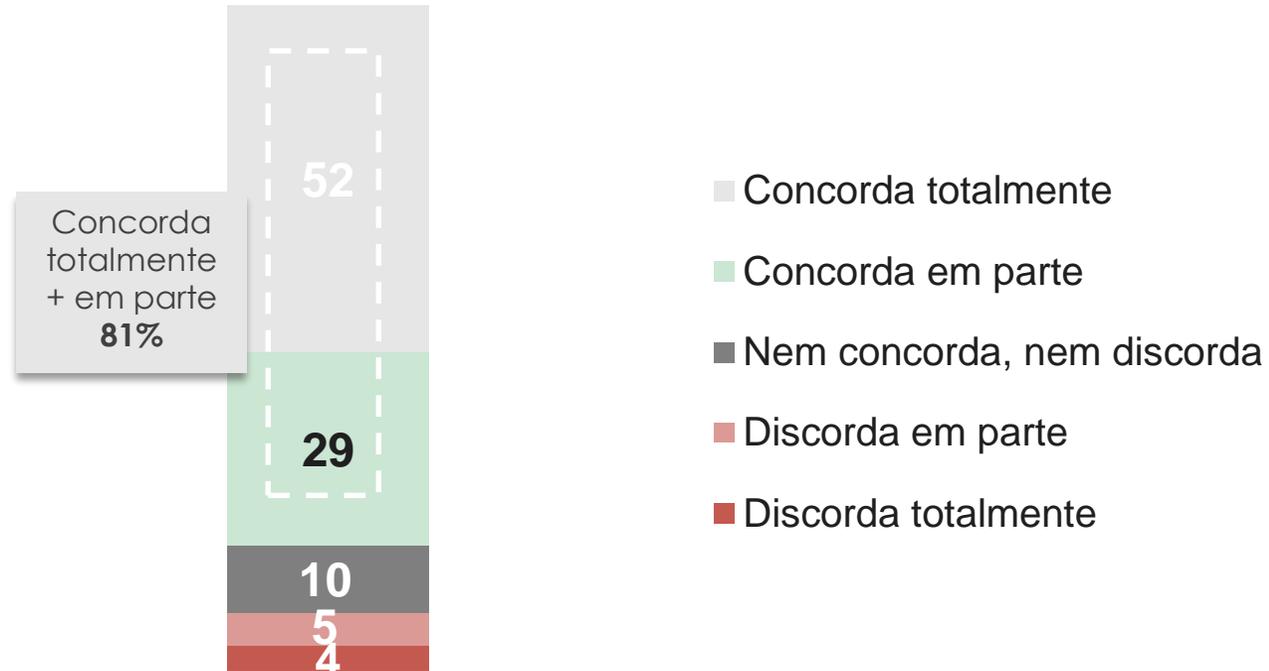
9 em cada 10 mulheres estão preocupadas com a segurança enquanto se deslocam pela cidade

% FATORES QUE MAIS PREOCUPAM EM SEUS DESLOCAMENTOS



8 em cada 10 mulheres acreditam que os espaços públicos são mais perigosos para elas do que para os homens

“Os espaços públicos são mais perigosos para mulheres do que para homens”

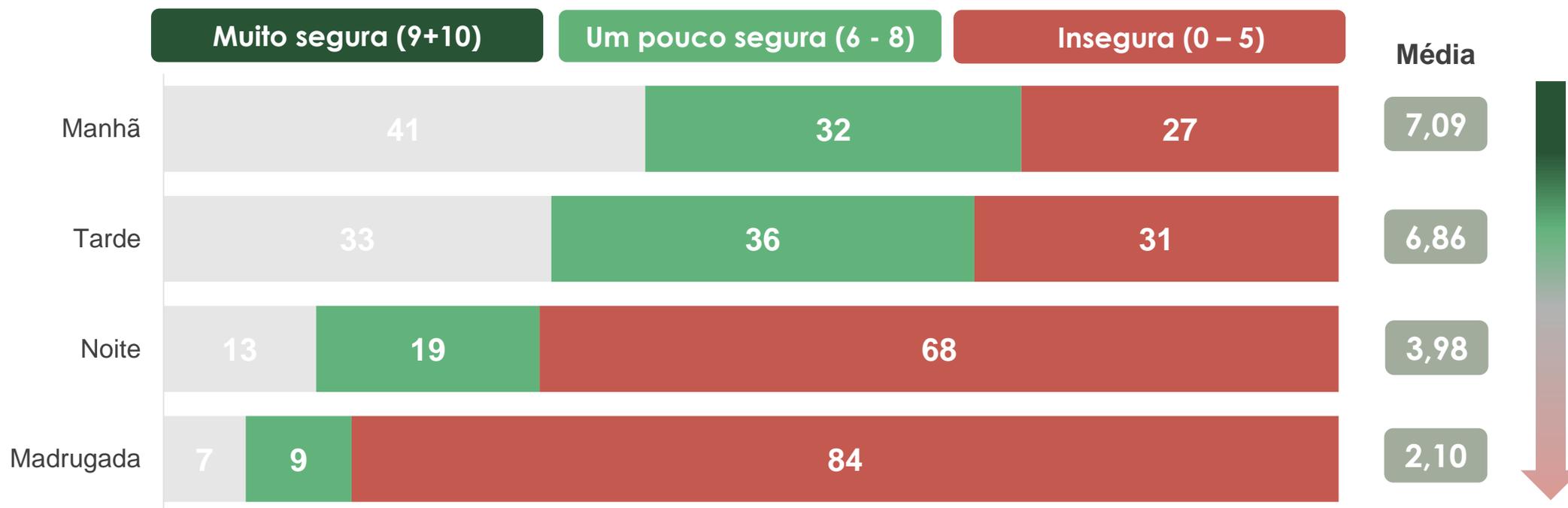


**A SENSACÃO DE
INSEGURANÇA AUMENTA
DE ACORDO COM O
HORÁRIO E O MEIO DE
TRANSPORTE UTILIZADO.**

**7 em cada 10 mulheres
declaram ter medo de
sair sozinha à noite no
bairro onde moram.**

A sensação de insegurança aumenta conforme o horário avança; 2/3 das mulheres se sentem inseguras à noite e 84% de madrugada

% SENSÇÃO DE SEGURANÇA CONFORME O PERÍODO DO DIA



7 em cada 10 mulheres declaram ter medo de sair sozinha à noite no bairro onde moram; 42% dizem sentir muito medo

% CONCORDÂNCIA COM A FRASE "EU TENHO MUITO MEDO DE SAIR SOZINHA NO MEU BAIRRO À NOITE"



■ Discorda totalmente
■ Discorda em parte
■ Nem concorda, nem discorda
■ Concorda em parte
■ Concorda totalmente

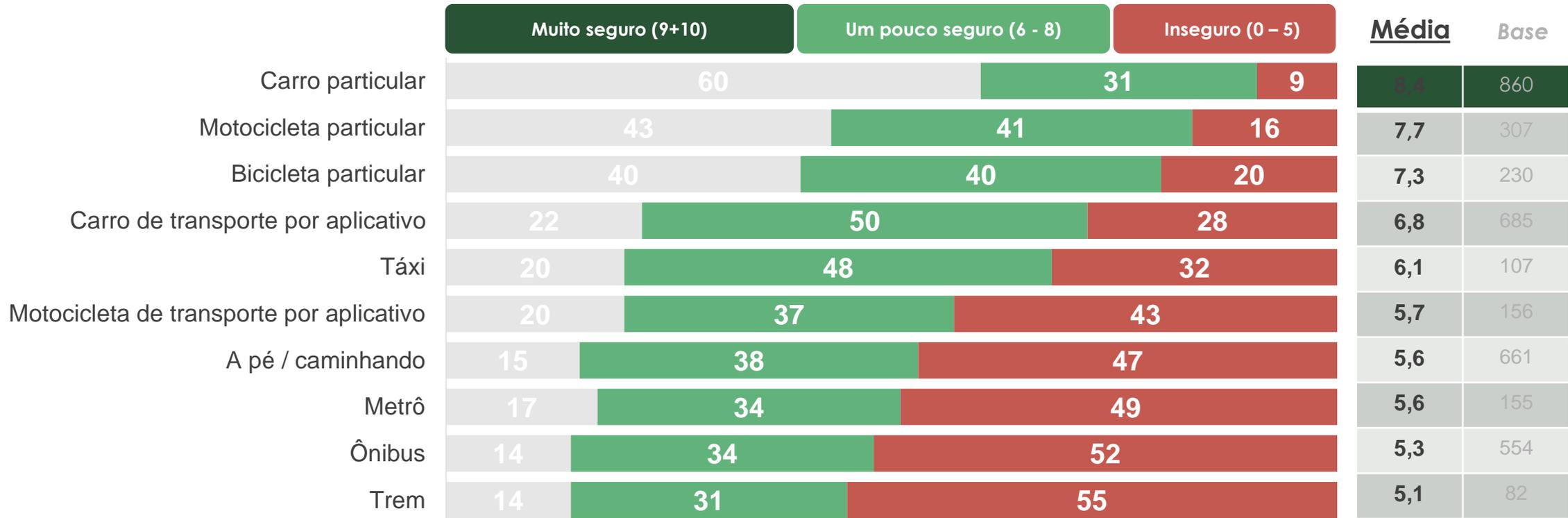
■ Concorda em parte
■ Concorda totalmente

Mais mulheres negras (45%) do que não-negras (38%) concordam totalmente com a frase "Eu tenho muito medo de sair sozinha no meu bairro à noite"

Ônibus e trem são os meios de transporte que transmitem menos segurança às usuárias; carro particular é considerado o mais seguro

% SENSÇÃO DE SEGURANÇA POR MODAL UTILIZADO

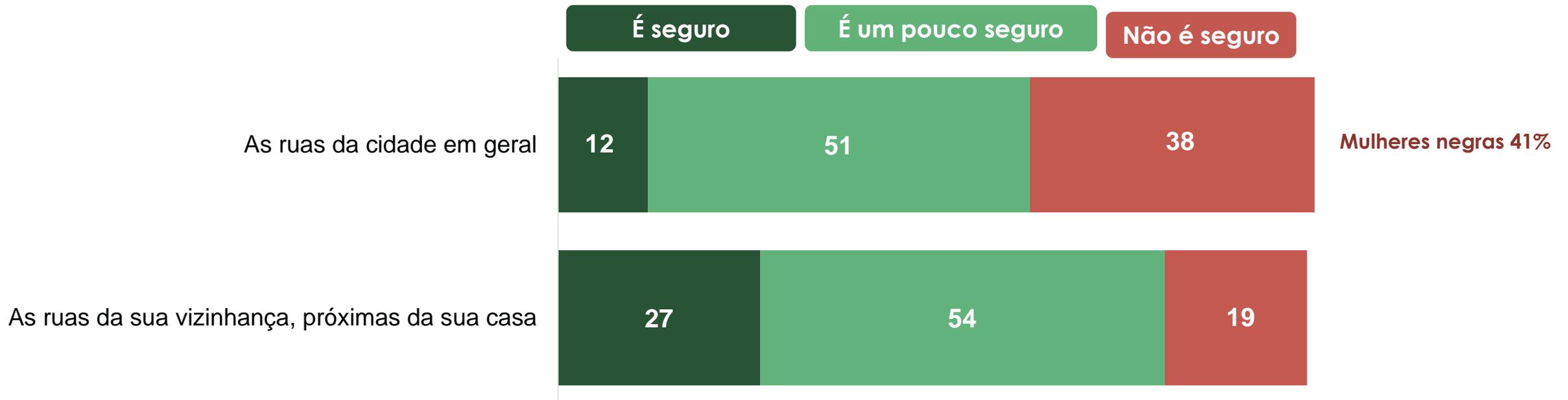
(ENTRE QUEM UTILIZA CADA MEIO DE TRANSPORTE)



Mais mulheres negras (57%) do que não-negras (45%) declaram que se sentem muito inseguras quando se deslocam de ônibus, assim como quando estão no trem (mulheres negras 64% x mulheres não-negras 43%).

Embora as ruas da vizinhança sejam percebidas como mais seguras do que as da cidade em geral, apenas 1 em cada 4 mulheres se sente muito segura perto de casa

% PERCEPÇÃO DE SEGURANÇA NOS ESPAÇOS

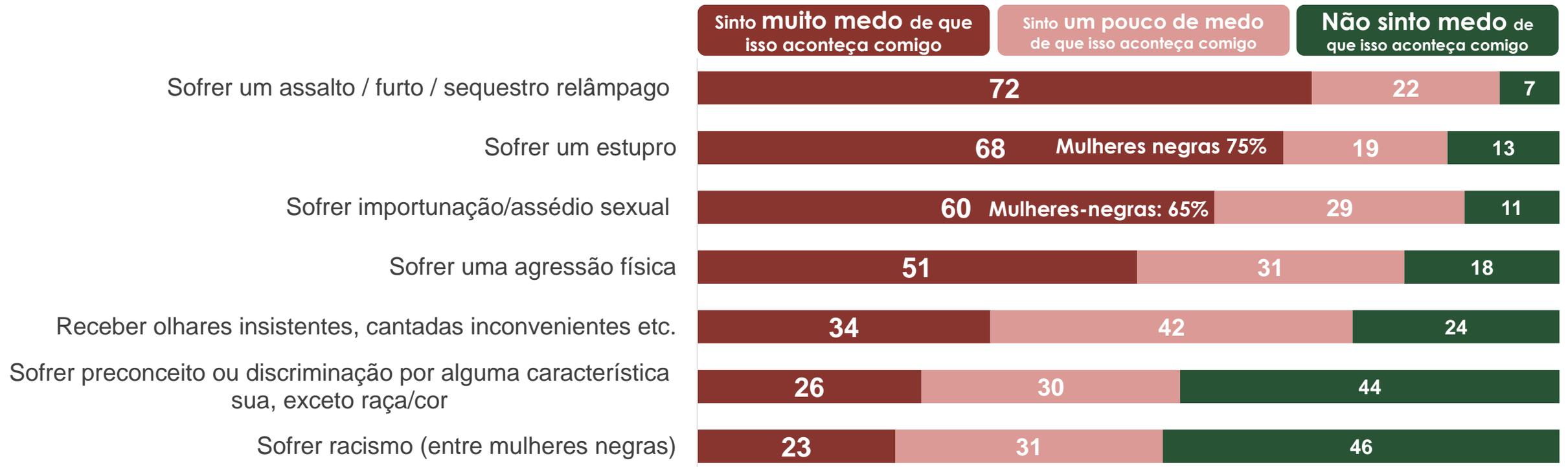


POR QUAIS MOTIVOS AS MULHERES SE SENTEM INSEGURAS EM SEUS DESLOCAMENTOS?

Assédio, estupro, assalto: a maioria das mulheres se desloca pelas cidades com medo de que alguma dessas situações aconteça.

7 em cada 10 mulheres têm muito medo de sofrer assalto, furto, sequestro ou estupro; 6 em cada 10 têm muito medo de sofrer importunação/assédio sexual

% O QUANTO SENTE MEDO QUE AS SEGUINTE SITUAÇÕES ACONTEÇAM



Sofrer um assalto / furto / sequestro relâmpago

Sofrer um estupro

Sofrer importunação/assédio sexual

Sofrer uma agressão física

Receber olhares insistentes, cantadas inconvenientes etc.

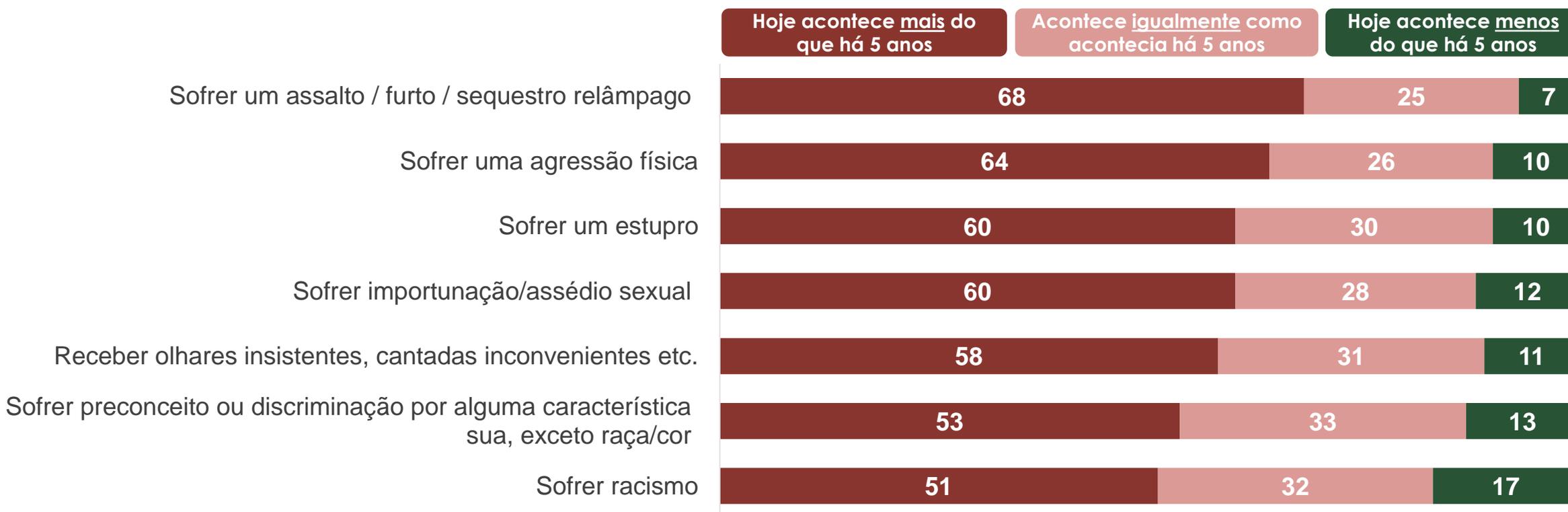
Sofrer preconceito ou discriminação por alguma característica sua, exceto raça/cor

Sofrer racismo

97% das mulheres sentem medo e **83%** sentem muito medo de que pelo menos uma dessas situações aconteça em seus deslocamentos.

Maioria das mulheres considera que todas as situações listadas acontecem mais atualmente do que há 5 anos

% MULHERES ENFRENTAM MAIS OU MENOS ESSAS SITUAÇÕES HOJE DO QUE HÁ 5 ANOS



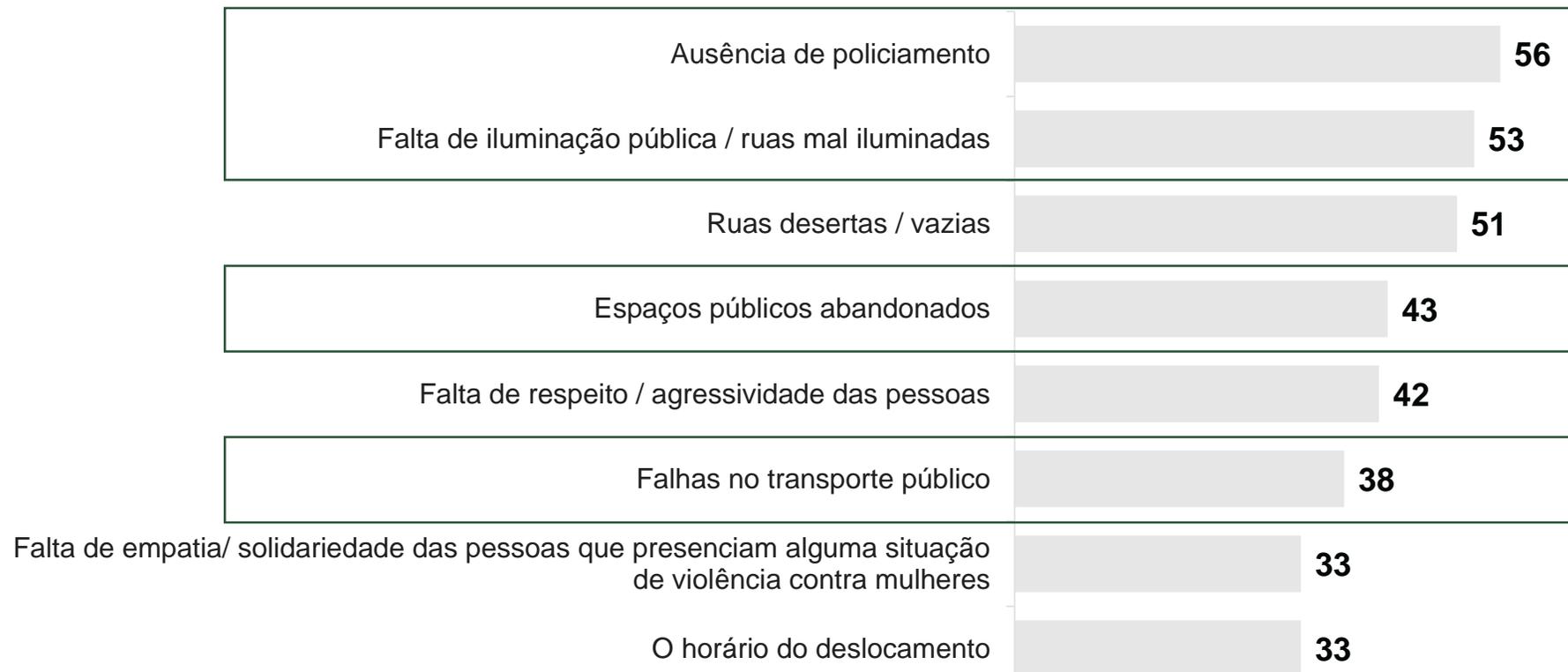
A SENSACÃO DE INSEGURANÇA VEM SOBRETUDO DA AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE PODERIAM APOIAR O DESLOCAMENTO SEGURO DAS MULHERES, MAS TAMBÉM DE SUAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS.

88% conhecem ao menos uma mulher que sofreu violência quando se deslocava.

74% das mulheres já sofreram violência em seus deslocamentos.

Ausência de policiamento é o principal fator para a sensação de insegurança das mulheres em seus deslocamentos, seguido da falta de iluminação

% FATORES QUE CONTRIBUEM COM A SENSAÇÃO DE INSEGURANÇA NO DESLOCAMENTO



Mais mulheres negras (10%) do que não-negras (6%) consideram que o principal fator de insegurança são as falhas no transporte público (longo tempo de espera nos pontos, poucas linhas e pontos de ônibus em determinados bairros).

Receber olhares insistentes, cantadas inconvenientes
Sofrer assalto/furto/sequestro relâmpago
Sofrer importunação/assédio sexual
Sofrer preconceito ou discriminação, exceto por raça/cor
Sofrer racismo
Sofrer agressão física
Sofrer estupro

88% das mulheres ouvidas conhecem alguém que passou por ao menos uma situação de violência em seus deslocamentos.

Receber olhares insistentes, cantadas inconvenientes
Sofrer assalto/furto/sequestro relâmpago
Sofrer importunação/assédio sexual
Sofrer preconceito ou discriminação, exceto por raça/cor
Sofrer racismo
Sofrer agressão física
Sofrer estupro

74% das mulheres ouvidas já vivenciaram elas mesmas ao menos uma situação de violência em seus deslocamentos.

A maioria das mulheres já passou por situações de violência nos deslocamentos, sobretudo receber olhares/cantadas, importunação/assédio sexual e assalto/furto

% SITUAÇÕES QUE AS MULHERES JÁ VIVENCIARAM NO DESLOCAMENTO PELA CIDADE



Onde elas estavam quando as situações de violência aconteceram?

74% das mulheres

ouvidas já vivenciaram pessoalmente ao menos uma situação de violência em seus deslocamentos.

Receber olhares insistentes, cantadas inconvenientes
Sofrer assalto/furto/sequestro relâmpago
Sofrer importunação/assédio sexual
Sofrer preconceito ou discriminação, exceto por raça/cor
Sofrer racismo
Sofrer agressão física
Sofrer estupro

MEIO DE LOCOMOÇÃO EM QUE VIVENCIOU UMA SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA



A maior parte das mulheres que já enfrentou situações de insegurança no deslocamento estava a pé ou no ônibus

% MEIO EM QUE AS MULHERES ESTAVAM QUANDO AS SITUAÇÕES OCORRERAM

	Carro	Motocicleta	Bicicleta	Carro por aplicativo	Táxi	Ônibus	Trem	Metrô	A pé	Motocicleta por app	Base
Recebeu olhares insistentes, cantadas inconvenientes	10%	6%	5%	9%	5%	48%	8%	10%	62%	2%	892
Sofreu importunação/assédio sexual	8%	5%	6%	8%	2%	56%	11%	8%	39%	1%	409
Sofreu assalto/furto/sequestro relâmpago	18%	5%	2%	2%	0%	28%	4%	2%	55%	2%	463
Sofreu preconceito ou discriminação, exceto por raça/cor	15%	3%	4%	5%	2%	38%	8%	7%	46%	1%	275
Sofreu racismo (entre mulheres negras)	26%	6%	2%	1%	1%	22%	6%	5%	56%	0%	124
Sofreu agressão física	21%	22%	4%	11%	3%	13%	1%	13%	42%	2%	139
Sofreu estupro	33%	7%	13%	7%	4%	3%	4%	3%	50%	5%	69

Mulheres negras

E quais foram as reações das mulheres que vivenciaram essas situações de violência?

REAÇÕES DAS MULHERES ÀS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA

(entre mulheres que passaram pelas situações descritas)

75%

contaram a amigos/familiares

73%

mudaram hábitos e comportamentos após a situação de violência, ainda que depois tenham voltado à rotina normal

69%

não reagiram quando passaram pela situação

55%

tiveram um abalo psicológico após a situação

54%

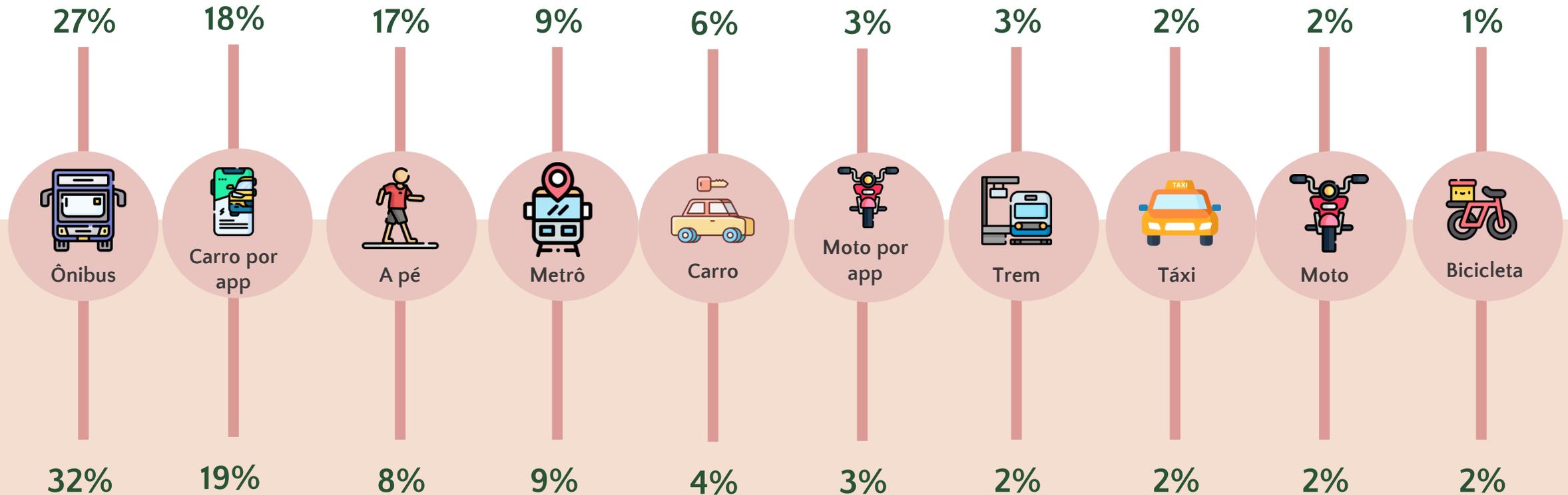
das mulheres que não estavam sozinhas na rua receberam ajuda de um/a transeunte

41%

procuraram a polícia

Ônibus é considerado o meio mais fácil para denunciar crimes como importunação/assédio sexual e estupro, e também aquele com maior chance de punição para o agressor, seguido de carro por app

MEIO MAIS FÁCIL PARA DENUNCIAR CRIMES COMO IMPORTUNAÇÃO/ ASSÉDIO SEXUAL E ESTUPRO



MEIO COM MAIOR CHANCE DE PUNIÇÃO DO AGRESSOR

**O QUE AS MULHERES
TÊM FEITO PARA
AUMENTAR A
SENSAÇÃO DE
SEGURANÇA QUANDO
SE DESLOCAM?**

**9 em cada 10 mulheres
adotaram alguma estratégia
para se sentirem mais seguras
quando se movimentavam pela
cidade.**

9 em cada 10 mulheres já adotaram alguma dessas estratégias para aumentar a sensação de segurança nos deslocamentos

70%

solicitaram a companhia de alguém para ir a um compromisso, para não terem que se deslocar sozinha pela cidade, por medo ou insegurança

68%

mudaram a forma de se locomover pela cidade por não se sentir em segurança

65%

desistiram de ir a algum lugar por insegurança de se locomover pela cidade

58%

se atrasaram para chegar em algum local por ter que desviar/ mudar a rota para não passar por locais desertos e perigosos

58%

ficaram aliviadas ao notar que o motorista do carro de aplicativo solicitado era uma mulher

58%

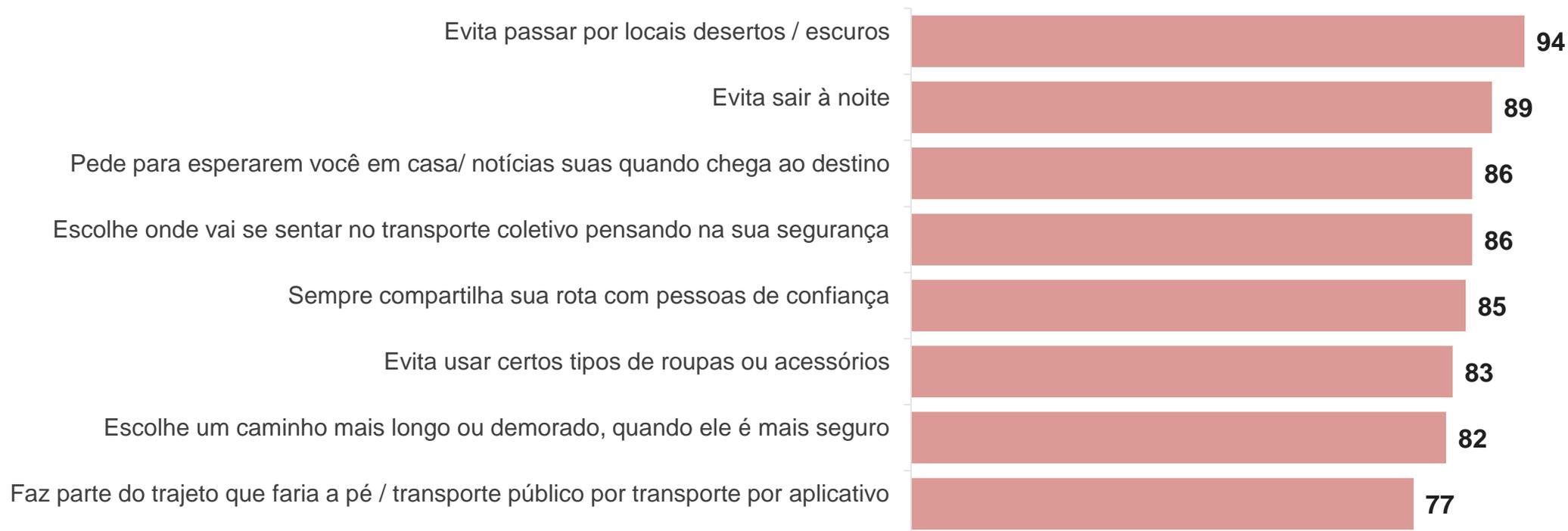
tiveram que gastar a mais com um transporte por aplicativo para ter mais segurança no deslocamento

54%

fingiram conhecer ou estar com alguém em um deslocamento para não demonstrarem estar sozinha, por medo

Cada medida de segurança é usada por pelo menos 8 em cada 10 mulheres

% MEDIDAS ADOTADAS POR MEDO OU INSEGURANÇA (sempre + às vezes)



**EMBORA VENHAM
ATUANDO
INDIVIDUALMENTE PARA
REDUZIR A SENSACÃO DE
INSEGURANÇA EM SEUS
DESLOCAMENTOS, AS
MULHERES RECONHECEM
DIVERSAS INICIATIVAS
PÚBLICAS QUE PODERIAM
AJUDAR NA SENSACÃO
DE SEGURANÇA.**

**9 em cada 10 mulheres
apontam ações nas áreas
de infraestrutura e
policiaimento e campanhas
informativas e educativas.**

**% INICIATIVAS QUE PODERIAM AJUDAR A AUMENTAR A SEGURANÇA NOS DESLOCAMENTOS DAS MULHERES
(INFRAESTRUTURA E POLICIAMENTO)**

95%

Melhorar as condições de policiamento

93%

Melhorar iluminação das ruas

92%

Reduzir a quantidade de espaços abandonados

92%

Preparar melhor os funcionários das empresas de transportes para estas situações

91%

Levar adiante as investigações e aumentar as penas para homens que praticam violência contra as mulheres nas ruas

91%

Corrigir deficiências no transporte público

**% INICIATIVAS QUE PODERIAM AJUDAR A AUMENTAR A SEGURANÇA NOS DESLOCAMENTOS DAS MULHERES
(CAMPANHAS INFORMATIVAS E EDUCATIVAS)**

91%

Promover campanhas para
estimular a denúncia e o apoio às
mulheres vítimas de violência

89%

Promover aulas e campanhas
sobre igualdade e respeito a
mulheres e homens

87%

Aumentar a divulgação de
canais de denúncia

86%

Promover campanhas para
o combate à violência
contra a mulher

**% INICIATIVAS QUE PODERIAM AJUDAR A AUMENTAR A SEGURANÇA NOS DESLOCAMENTOS DAS MULHERES
(ASSISTÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E REEDUCAÇÃO)**

87%

Oferecer apoio psicológico para as mulheres que passam por situações de violência, abuso e importunação sexual

85%

Aumentar a participação da população nas decisões de políticas públicas voltadas a segurança da mulher

71%

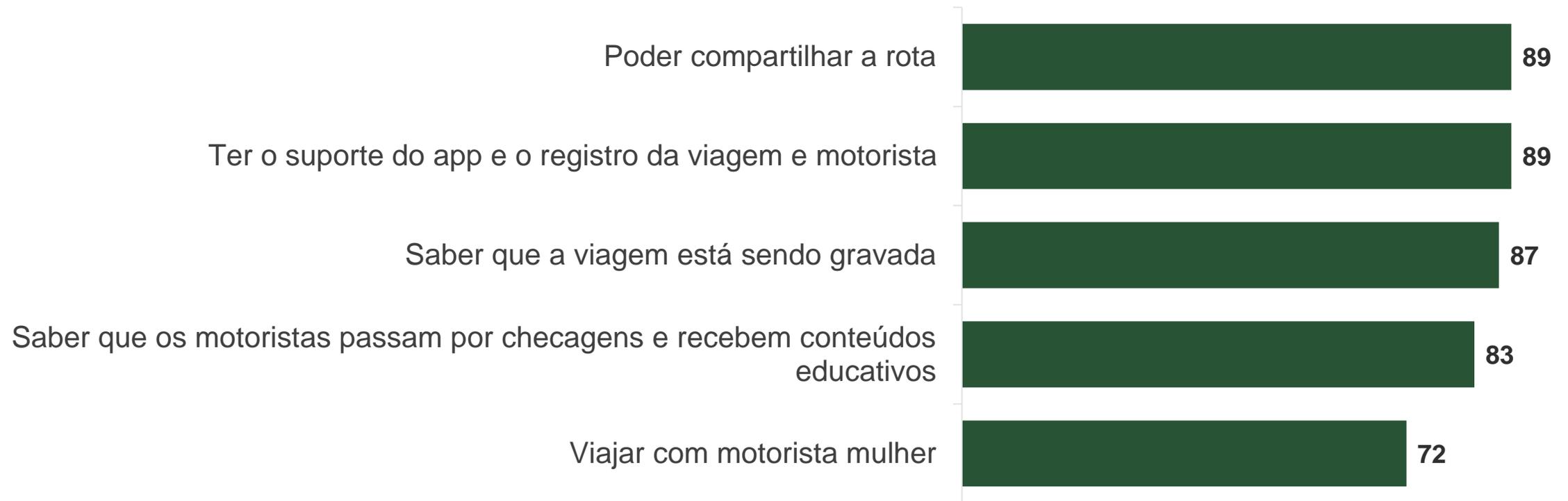
Obrigar homens que cometeram violência contra a mulher a frequentar aulas sobre igualdade e respeito às mulheres

**ALGUMAS MEDIDAS
ADOTADAS POR EMPRESAS DE
TRANSPORTE POR APLICATIVO
TAMBÉM AUMENTAM A
SENSAÇÃO DE SEGURANÇA
ENTRE SUAS USUÁRIAS.**

Poder compartilhar a rota e ter suporte do app para registro da viagem e do motorista são as principais ações que aumentam a segurança das mulheres nos deslocamentos por transporte por aplicativo

% PRINCIPAIS INICIATIVAS PARA AUMENTAR A SEGURANÇA NOS DESLOCAMENTOS POR TRANSPORTE DE APLICATIVO

(entre quem utiliza esse tipo de transporte)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mulheres estão se deslocando mais pela cidade. Carro, a pé e ônibus são as formas mais comuns de deslocamento.

O que mais preocupa as mulheres em seus deslocamentos é a segurança.

A percepção é de que os espaços públicos não são seguros para as mulheres.

55% das mulheres saem de casa ao menos 5 vezes por semana.

59% costumam sair à noite e 8% de madrugada.

7 em cada 10 mulheres declaram ter medo de sair sozinha à noite, mesmo no bairro onde moram.

Ônibus, trem, a pé e metrô são os meios de transporte em que as usuárias se sentem menos seguras.

As mulheres se deslocam com medo e sentem que a falta de iniciativas como policiamento e iluminação pública agravam a situação.

3 em cada 4 mulheres já viveram uma situação de violência nos deslocamentos.

Assalto, sequestro, estupro, assédio...

97% das mulheres se deslocam com medo de que algo aconteça – e maioria acha que esses crimes acontecem mais hoje do que há 5 anos.

Falta de policiamento e iluminação são os principais fatores que contribuem com a sensação de insegurança.

74% já vivenciaram uma situação de violência em seus deslocamentos.

Maioria das situações ocorreram em deslocamentos a pé ou de ônibus.

Ônibus e carro por aplicativo são considerados os meios mais fáceis de denunciar casos de importunação / assédio sexual e com mais chances de punir o agressor.

Hoje, as saídas pensadas para amenizar o medo e aumentar a sensação de segurança nos deslocamentos são individuais.

Embora hoje as saídas para melhorar a segurança sejam sobretudo individuais, as mulheres reconhecem a importância de melhorias nas políticas públicas, nos níveis federal, estadual e municipal.

Imensa maioria das mulheres toma alguma medida individual para melhorar a sensação de segurança. Ter companhia, mudar a forma de se locomover, evitar passar por lugares escuros, compartilhar a rota com alguém...

- Melhorar as condições de policiamento
- Melhorar a iluminação das ruas
- Reduzir quantidade de espaços abandonados
- Melhorar preparo de funcionários de empresas de transporte para lidar com ocorrências de importunação sexual e outras violências contra mulheres
- Promover campanhas para estimular a denúncia

PESQUISA DE OPINIÃO

Percepções e experiências das mulheres quando se deslocam pelas cidades

Realização

Instituto Patrícia Galvão

www.agenciapatriciagalvao.org.br

Instituto Locomotiva

www.ilocomotiva.com.br

Apoio

Uber

Ilustrações

Sofia Costa

Novembro/2023

Contatos para imprensa

Julia Cruz – Instituto Patrícia Galvão (11) 94481-9443 |

julia.cruz@patriciagalvao.org.br

Uber – uber@idealhks.com

Gerson Sintoni – GBR Comunicação/Instituto Locomotiva |

(11) 99687-9074 | gerson.sintoni@gbr.com.br